



**PROJETO DE ACOLHIMENTO AO PROFISSIONAL:
Acolhimento e saúde.**

Ana Carine Rodrigues dos Santos¹
Ellen Vitoria de Andrade Grillo¹
Iris Renee Rodrigues da Silva Machado Vieira¹
Kauanny Barreto Damascena¹
Lailla Gabriele de Souza Barreto¹
Lara Vitória Nunes Tourinho Carvalhal¹
Yasmim Araujo Chaves¹

Orientador: Prof. Emília Cervino Nogueira²

ENQUADRAMENTO DO TRABALHO

- Direitos Humanos, educação, cultura e sociedade.
- Economia criativa, mercado e gestão.
- Novas tecnologias, inovações e desenvolvimento.
- Bem-estar social e educação em saúde.

INTRODUÇÃO

A saúde mental é um assunto de grande relevância, devido a sua importância para a qualidade de vida e até a rotina no trabalho. Para entender melhor a abordagem do projeto, faz-se necessário compreender a dinâmica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

O SAMU é um serviço que atende milhares de pessoas, as emergências vão de situações de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica até outras. Dentro desse contexto, é relevante entender que devido a essa rotina de trabalho esses profissionais da saúde estão suscetíveis a uma carga de estresse e a desenvolver diversos problemas relacionados a essa situação (Perruci, 2019).

Dessa forma, procurou-se entender as necessidades recorrentes dos colaboradores do SAMU, a fim de que fosse implantada uma intervenção eficaz, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, um ambiente de trabalho mais leve e um dia a dia com menos sofrimento.

Diante do exposto, apresenta-se como objetivo geral do projeto desenvolver um programa voltado para a melhora da saúde mental dos profissionais do SAMU e como objetivos específicos realizar um levantamento para entender as reais necessidades dos colaboradores e oferecer acolhimento como dispositivo de ajuda e de reorganização do processo de trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

É notável como a saúde mental é um tema abordado com muita frequência atualmente, entretanto o bem-estar dos profissionais da área de saúde é um assunto que não é levado com a seriedade devida. Estudos apontam que cada vez mais são vistos casos de distúrbios nos trabalhadores. Devido à jornada de trabalho exaustiva, os profissionais da saúde estão suscetíveis a desenvolver problemas como ansiedade e estresse, o que afeta diretamente a rotina dessas pessoas (Lima; Vasconcelos; Nascimento, 2020).

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem INOVA da Universidade Tiradentes.

² Mestre em Ciências da Saúde. Professora da Universidade Tiradentes.



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

O estresse pode aparecer em eventos que lhe provoquem medo, irritação ou até episódios que possam confundir com a felicidade. Lidar com ocorrências dessa magnitude é algo que por si só já se aplica a questões estressoras, além de que alguns desses cenários podem vir a ser gatilhos para essas pessoas, desencadeando ainda mais patologias relacionadas. E isso não só se aplica a rotina de trabalho, tais condições afetam também a vida pessoal e o dia a dia e, por diversas vezes, trazem como consequência uma qualidade de vida reduzida ou até ausente, visto que o lazer e outras atividades comuns podem ser deixadas de lado para dar lugar apenas a um pouco de descanso (Perruci, 2019).

Diante dessa situação, o acolhimento é essencial no processo de ajuda a esse grupo. Silva *et al.* (2019) afirmam que a sala de espera é um ótimo lugar para promover o acolhimento e aproximar a comunidade dos profissionais. Isso reforça como o acolhimento é importante para aproximar as pessoas da ajuda e informações, o que é necessário neste caso.

A ajuda que o acolhimento traz de fato pode contribuir para proporcionar uma qualidade de vida melhor para essas pessoas. Momentos de conversa, descontração e direcionamento acabam tirando um pouco do peso do trabalho, visto que “o desgaste mental se desenvolve por meio das experiências vividas dentro e fora do contexto laboral, podendo desencadear sofrimento e até adoecimento psíquico ao trabalhador, além de afetar sua vida social” (Souza; Bernardo, 2018).

Ao estudar as estratégias de enfrentamento utilizadas por profissionais do SAMU frente à iminência de morte de pacientes, München; Quintana; Vasconcellos (2022) reforçam a importância da implantação de diálogo e rodas para que os profissionais possam lidar e compartilhar experiências estressantes vivenciadas.

Portanto, a saúde mental dos profissionais de saúde, especialmente daqueles que lidam com situações de urgência e emergência, deve ser vista com maior prioridade e a aplicação de métodos como do acolhimento é um dos passos a se seguir no auxílio para essa melhora de vida.

PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

O presente projeto é parte das Práticas Inovadoras em Projetos de Extensão (PIPEX) e teve início a partir da escolha da demanda em sala de aula. Após o envio de carta convite ao mentor, aconteceu a primeira reunião de introdução ao projeto, realizada no centro administrativo do SAMU Sergipe, onde foi decidido que se iria começar com o levantamento de dados com os trabalhadores da Central de Regulação de Urgência (CRU), por meio de um formulário on-line.

O formulário foi elaborado e teve aprovação por parte do SAMU e, a partir daí, foi distribuído via grupos entre os dias 23/10 a 05/11/2023. A cada turno durante esses dias eram feitos levantamentos de quantitativos de respostas desses profissionais, a fim de que houvesse o máximo de respostas possíveis. Ao final da coleta, os dados foram tabulados, analisados e organizados em gráficos, que foram disponibilizados para a instituição. Esses resultados foram discutidos em reunião on-line com os mentores e em seguida definiu-se a intervenção que iria ser realizada.

A partir daí, foi preparado um material impresso explicando os sintomas relacionados a alguns problemas mais comuns, orientações sobre exercícios de relaxamento e contatos para ajuda. A ação de entrega desse material foi realizada em dois momentos, no dia 16/11/2023 e no dia 21/11/2023.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados foram satisfatórios e já se pactuou com o SAMU a continuidade nos semestres posteriores. Ao final do projeto foi realizada uma pesquisa de relevância, onde se obteve um feedback positivo.

Figura 1: Primeiro encontro no Samu



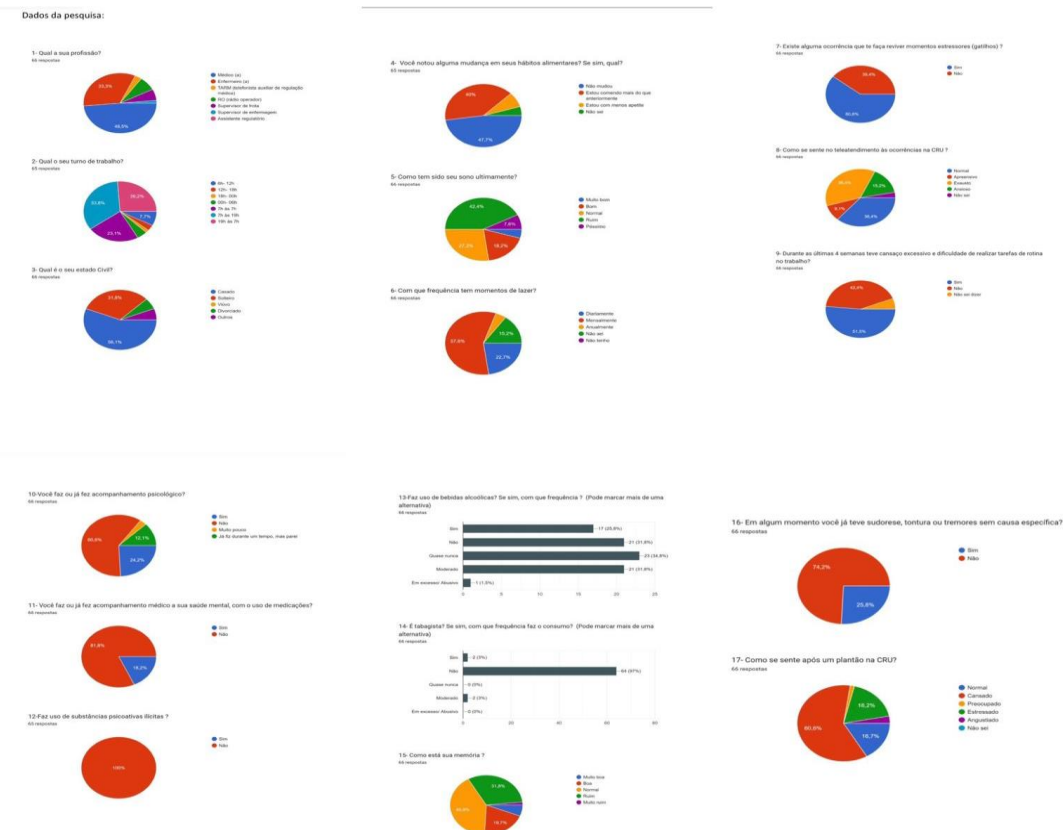
Fonte: Arquivo do projeto (2023)

Figura 2: Ação com os profissionais da CRU



Fonte: Arquivo do projeto (2023)

Figura 3: Resultado do questionário aplicado no CRU



PhotoGrid

Fonte: Arquivo do projeto (2023)



CONCLUSÕES

Tendo em vista os argumentos apresentados, o acolhimento ao profissional é de grande importância, pois traz o apoio de que eles precisam em situações traumáticas e na rotina de trabalho exaustiva. Visto isso, proporcionar essa escuta e essa visão foi algo bem recebido pela maioria e confirmou que eles realmente precisam de ajuda.

Espera-se dar continuidade nos semestres posteriores, inclusive com o apoio dos estudantes de Psicologia.

REFERÊNCIAS

LIMA, E. P.; VASCONCELOS, A. G; NASCIMENTO, E. Crescimento pós-traumático em profissionais de emergências: uma revisão sistemática de estudos observacionais. **Psico-USF**, v. 25, n. 3, 2020.

MÜNCHEN B. A. M.; QUINTANA M. A.; VASCONCELLOS L. J. S. Estratégias de enfrentamento utilizadas por profissionais do samu frente à iminência de morte de paciente. **Estud. Pesqui. Psicol.** v. 22, n. 1, 2022.

PERRUCCI, L. G. **Reações fisiológicas do estresse nos trabalhadores de enfermagem que atuam em atendimento domiciliar.** 2019. 87 f. Dissertação (Mestrado Profissional - Tecnologia e Inovação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019.

SILVA, R. N. T. *et al.* Sala de espera: uma possibilidade de intervenção em saúde do trabalhador. **Cad. Bras. Ter. Ocup.** v. 27, n. 4, 2019.

SOUZA, C. N.; BERNARDO, H. M. Concepções práticas de procuradores do trabalho sobre a relação entre saúde mental e trabalho. **Cad. psicol. soc. trab.** v. 21, n.1, 2018.